

Programa de Educação Médica Continuada Atualizações em Alergia e Imunologia

As questões abaixo deverão ser respondidas após a leitura do artigo “Alergia ao amendoim: revisão”.

Para cada questão há apenas uma alternativa correta.

1. Assinale a alternativa correta:

- a) A prevalência de alergia ao amendoim no Brasil é comparável a dos Estados Unidos e países da Europa.
- b) Não existem dados brasileiros quanto à prevalência de alergia ao amendoim.
- c) Taxas de prevalência obtidas através do autorrelato são semelhantes àquelas obtidas por teste de provocação oral.
- d) Países asiáticos, onde o amendoim está bastante presente na dieta, também apresentam prevalência elevada de alergia ao amendoim.

2. Sobre os fatores de risco associados à alergia ao amendoim, escolha a alternativa correta:

- a) A ingestão de soja aumenta o risco de desenvolvimento de alergia ao amendoim.
- b) É certo que durante a gravidez e a lactação as mães devem evitar a ingestão do amendoim.
- c) É possível a sensibilização ao amendoim através da pele.
- d) O modo de processamento do amendoim ingerido não parece influenciar o desenvolvimento de alergia ao amendoim.

3. Quanto ao quadro clínico da alergia ao amendoim NÃO é possível afirmar:

- a) É tipicamente mediado por IgE.
- b) O início dos sintomas ocorre geralmente na idade adulta.
- c) Manifestações cutâneas, respiratórias e gastrointestinais são frequentes.
- d) É possível a manifestação de anafilaxia já na primeira exposição conhecida ao alérgeno.

4. Quanto à persistência das reações ao amendoim, é correto afirmar:

- a) Diagnóstico concomitante de asma relaciona-se à maior persistência.
- b) Alto grau de sensibilização específica não se associa a maior duração do quadro.
- c) Aproximadamente 80% dos indivíduos com alergia ao amendoim tolerarão o mesmo depois de alguns anos.
- d) Não é possível a tolerância do amendoim, ou seja, os casos são sempre persistentes.

5. O melhor método para firmar o diagnóstico quando há suspeita de alergia ao amendoim é:

- a) Concentração de IgE específica maior ou igual a 15 kUA/L.
- b) Uma pápula para amendoim maior que 8 mm no teste cutâneo de hipersensibilidade imediata.
- c) Alternativa A + alternativa B.
- d) Positividade no teste de provocação oral.

6. Quanto aos componentes do amendoim, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Ara h 1, Ara h 2 e Ara h 3 são considerados alérgenos maiores.
- b) Ara h 2 parece ser um excelente preditor de alergia ao amendoim.
- c) A maior heterogeneidade no reconhecimento de componentes do amendoim pela IgE não se associou a maior gravidade da manifestação clínica.
- d) Totalizam 11 os componentes descritos até o momento pela IUIS.

7. Assinale a alternativa correta:

- a) Embora o amendoim seja uma leguminosa, 50% dos alérgicos ao amendoim desenvolvem sensibilização para nozes.
- b) Cinquenta por cento dos alérgicos ao amendoim, uma noz, fazem sensibilização para outras nozes.
- c) Por ser o amendoim uma leguminosa, não há risco de reação cruzada com nozes.
- d) Mesmo que o alérgico ao amendoim consuma nozes sem intercorrências, é mandatória a investigação da sensibilização.

8. A conduta em casos de alergia ao amendoim baseia-se apenas:

- a) Na dieta de restrição do alérgeno.
- b) Na orientação do paciente/responsáveis e sua capacitação para reconhecer produtos e atitudes de risco para uma ingestão acidental.
- c) Orientação verbal e por escrito das medidas a serem adotadas caso haja ingestão acidental do alérgeno, incluindo a prescrição de dispositivos autoinjetores de adrenalina em casos com risco de anafilaxia.
- d) Todas as anteriores.

Respostas corretas do teste de Educação Médica Continuada relativas ao artigo sobre "Deficiência da adesão leucocitária tipo I" publicado na revista da ASBAI volume 34, nº 6, 2011, páginas 225 a 233:

1) b; 2) a; 3) e; 4) d; 5) a; 6) c; 7) e; 8) a.